



IGREJA GNÓSTICA CRISTÃ UNIVERSAL SAMAEL
AUNTYEOR

19 de janeiro — Sessão 4

Acervo · Janeiro de 2010

— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

Sobre este volume

Este volume reúne, em áudio e transcrição, o **Curso Assoprovida e Juventude**, realizado em janeiro de 2010 no Monastério Mória. As aulas foram transcritas automaticamente (Whisper large-v3) e revisadas com dicionário terminológico gnóstico, com identificação de locutor (Instrutor / Participante).

O conteúdo provém da obra dos Venerável Mestre **V.M. Samael Aun Weor** e **V.M. Lakshmi**, no espírito da **Loja Branca**.

Transcrição sujeita a revisão. Uso interno e de estudo.
— Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org

19 de janeiro — Sessão 4

19 de janeiro de 2010 · 55 min · **MISTO**

SÍNTESE

Nesta quarta sessão de 19 de janeiro, de programa misto, o instrutor explica como a consciência livre (uma pequena porcentagem, de 3 a 5%) se ativa quando a pessoa faz consciência sobre o que pensa, sente e faz. Ativada, essa consciência começa a brilhar como um pequeno sol e a iluminar o subconsciente, o inconsciente e o infraconsciente, permitindo reconhecer e compreender as formas do ego. Mediante a metáfora da galinha do galinheiro e da mãe que só pode eliminar o defeito depois que há compreensão, descreve o processo gradual de extração das partículas de consciência aprisionadas nos agregados psicológicos.

A seguir, o instrutor esclarece a dinâmica de oficina (taller) própria das juventudes e do povo gnóstico, distinta da primeira câmara, em que importa a participação e o nível de compreensão e não a quantidade de temas. Passa então às cinco condições que o V.M. Samael Aun Weor entrega no livro da Era de Aquário para habitar a nova era: primeiro, o sacrifício pela humanidade; segundo, a castidade científica, fundada na transmutação de uma energia sexual de boa qualidade, que exige boa alimentação; terceiro, a negação de si mesmo, trabalho sobre a falsa personalidade — negar o que cremos que somos, os títulos e a imagem; quarto, a desintegração dos defeitos psicológicos, que é entrar a eliminar o eu; e quinto, o perdão.

O instrutor detém-se no quinto ponto, o perdão absoluto de todas as ofensas, sincero e de coração, que não depende de que o ofensor peça perdão. Explica, apoiado no V.M. Lakhsmi, que o ódio, o rancor e o ressentimento são como

malas que impedem a entrada no êxodo e que encadeiam as pessoas através de várias existências, enquanto o amor é o que une. A sessão encerra-se com uma prática de recolhimento no coração e oração ao Pai, pedindo perdão e harmonia.

INSTRUTOR

00:00 Isso nutre a consciência, a fortalece, e se pode enfrentar ao ego com muita mais energia, mas uma consciência que não tem pouca unção, pouca vocalização, poucos exercícios, o ego se muda.

—

00:24 Canta a letra.

PARTICIPANTE

00:28 Mami, me amei um café.

INSTRUTOR

00:37 Por favor. Quem tem a era de Aquário, o livro, aqui? Preciso que me o preste. Não se descarga.

PARTICIPANTE

01:15 Este é o requisito de um empresariado de Aquário. eles estão aqui, está tudo em inglês não sei o que é isso Sim, sim.

INSTRUTOR

03:17 Vocês se dão conta da lei que estamos utilizando, não tem nada para entregar o processamento por um pessoal sem participação de uma parte do pessoal. Me faz entender o que estou dizendo? Por quê? Porque estes temas ou estes pontos são para o exercício da consciência.

PARTICIPANTE

03:54 se entendem as condições que devemos ter para habitar em uma nova era, a era do aquário. Vocês já traduzem, porque é que eu me ponho a traduzir. Em esse momento em que a pessoa tem uma ubicação frente ao que pensa, sente e faz,

INSTRUTOR

04:51 então a pessoa, nesse momento, já separou os pontos psicológicos da consciência livre que tem. Se é um 5% de consciência livre, a pessoa, falamos de ativar essa consciência. Como se ativa esse 3%, esse 5% que um tem? Fazendo consciência do trabalho que tem que realizar, sobre o que pensa, o que sente e o que faz. Isso é o que estamos fazendo, estamos vindo fazendo.

05:33 Neste curso, é tratando de ativar isso. Isso é o que estamos fazendo neste curso Por isso, o que eu estou tratando de fazer, de fazer Isto se está ativando Se esta consciência se ativa, faz consciência O trabalho tem que ser feito Então ela começa a brilhar Como se fosse um pequeno sol

06:09 E na pessoa surge surge o sujeito, o objeto, o lugar, surge a integração com seu sol interior, surge essa harmonia, surge a inspiração, então já é, digamos que tudo isso é o mundo, claro, o mundo psicológico é mais grande, cheio de escuridão quando a pessoa ativa é como se se tivesse saído entremezclado

06:51 essa chispa de consciência livre se sai já não fica mezclante todo esse subconsciente em todo esse inconsciente em todo esse infraconsciente que é negro, que é escuro que é tenebroso porque esta consciência como tem um 3 que é inatrapável

07:31 mais outro porcentagem que a pessoa vem desenvolvendo em alguma existência porque para estar em Gnose tem que ter mais de um 3% mas igual, pode ter livre mas não ativo pode ser uma pessoa que tem um 5 mas ainda suas

preocupações é alisar-se o cabelo, todas as preocupações são o negócio, todas as preocupações são o vizinho, entende-se? Ainda se identifica com as coisas do mundo porque esta consciência ocupa todas essas coisas,

08:10 mas ao vir fazendo este processo de dinamização desta consciência, fazendo-a reflexionar, o que está fazendo? Então, essa consciência se torna como uma luz, ou seja, começa a se ativar e começa a gerar luz, começa a receber a luz do desenho e começa a refleti-la. E então, começa a observar dentro do seu subconsciente, do seu inconsciente, do seu infraconsciente, começa a conhecer todas as formas do ego. Algumas serão assim, outras serão assim, outras serão mais deformes ou com cara de perna

09:08 Outras serão com esta forma assim Porque já essa consciência começa a dizer, caramba, eu tenho tudo isso Começa a ver e começa a ter compreensão desse mundo que habita dentro dele Então o que acontece? Essa consciência já pode dizer a ele, mãe, olha, saiu esse aqui, saiu esse a falar aqui, elimina ele.

10:01 E chega a mãe e diz, por quê? Porque já o filho começou a ter compreensão de seus inimigos. Então pode pedir, o que diz, que requisito tem a mãe para eliminar nossos defeitos? Que primeiro nós tenhamos compreensão, se essa pessoa está vivendo o instante de instante, ele começa a conhecer todos os seus comportamentos e começa a se dar conta de que se alimenta essa galinha, o que ela gosta mais, se é maiz, se são os desperdícios da cozinha, aonde ela gosta de ir comer mais, em que centro, com que pessoas ela gosta de aliar-se para comer entre todas. de galinheiro familiar

10:53 galinhas de galinheiro então a pessoa que vai adquirindo vai projetando luz a essa consciência atrapada nesse eu e essa chispita começa a dizer de verdade esse eu de um quando ele vai chegando ele vai dizendo de verdade

quando ele chega Você vai observando que forma ele tem, com quem ele gosta de estar, onde se alimenta.

11:31 Essa luz que vai chegando a esse eu, então se vai devolvendo, porque dentro tem uma consciência. Então, a pessoa vai dizendo, a pessoa vai dizendo, a pessoa vai dizendo, eu que saco criticando a gente, copuchando, fofoqueando, que tonteria, de verdade que eu sou um botão, isso já é um nível de compreensão. A consciência que se revoluciona, esta ou a que está atrapada? A que está aqui ou a que está aqui?

12:21 A revolução da consciência, da que está aqui ou da que está aqui? A que está presa. Porque ela diz, quando começa a chegar a luz, e ela diz, de verdade, que idiota eu me ponho a falar dos outros. Que idiota eu me ponho a ir à casa de outra pessoa a llenar isso de forças luciféricas. Chega a pessoa, começa a sentir como vergonha, já é essa consciência aqui, atrapada pelo ego, conscientizada,

12:59 diz, meu irmão, tanto tempo que eu perdi, então, vai saindo essa consciência, se vai adirindo, e se torna um seis, mãe, elimina isso, e como já não está, a mãe pega essa galinha, corta o pescoço e sai. Uma sopa de galinha, porque a mãe já pode matar, porque já não há consciência.

PARTICIPANTE

13:49 Quando a gente entende todo o momento, a gente não tem mais dúvidas.

INSTRUTOR

13:55 Olha, se dão dois fenômenos, como a pessoa vai extraindo partículas, a mãe vai eliminando o que a pessoa compreende, já? De duas formas, uma, quando chega e saca tudo, porque há Joes que são tão pequenos, que uma pessoa com um trabalho sério, lhe saca a consciência rápido e toma, e há Joes

que nós somos os médios Joes, gordos assim, então a eles vai indo de a pouquinho, a mãe, porque não pode sacar tudo, tem muita consciência atrapalhada.

14:35 Pronto, não me detendo mais. Resposta respondida. Pronto, não vamos falar mais para que vocês não metam tanta informação na cabeça e possam processar o que nós dialogamos. Dizem que as condições que se devem ter para habitar na nova era do aquário As condições são as seguintes Primeiro, sacrifício pela humanidade

15:16 Isto significa X pela, por, se entende? Sacrifício pela humanidade

PARTICIPANTE

15:31 Não, não, não, não, esse é o ponto do tema que estamos estudando, quinto ponto, esse, por isso diz quinto, primeiro sacrifício por a humanidade, segundo, castidade científica, por isso lhes explicava,

INSTRUTOR

16:13 Alguns de vocês dirão, é que não avançamos nos temas. Entendem o que estou dizendo? Por que será que não mais temas? Deveríamos, assim como as mastras, dois, quatro temas por dia, três temas por dia. Isto não é questão de temas. Isto é uma questão em que nós vamos analisando os pontos que o maestro entregou para trabalhar como talher. E o salão é participação É oficina

16:55 Onde tem que haver participação de vocês Para saber que nível de compreensão há Você entende o que estamos fazendo? Aí, não, desculpe As oficinas, já? Há outros que sim são temas para dar em uma hora Sim, me deu a entender? Mas isso, das juventudes, são salários.

17:33 O que acontece é que aqui, 45 pessoas, por isso alguns se aburrem. Se entende aburrir? Se aborrecem. Por quê? Porque enquanto você pergunta a alguém e ele toca escutá-lo, então o outro diz, que nós não avançamos no meu tema. Eu quero ver o outro ponto, por favor. E isso não é questão disso. É como no curso de agricultura. No curso de agricultura não se preparam temas para expor.

18:06 Por quê? Porque tem outra didática. Cada um com sua didática. Didática de primeira câmara é uma. Porque você não aposentou. Eu uma vez tentei fazer isso. Eu peguei as pessoas da primeira câmara, como eu também conhecia Assoprovida, então eu disse, bom, vou agarrá-los assim e vamos fazer uma coisa bem boa. E eu terminei mais enredado e as pessoas mais enredadas, mais embaraçadas, todos. Por quê? Você põe-se a reflexionar com uma pessoa de fora e ele lhe traz uma quantidade de justificações.

18:46 Isso você encontra, se não é mitómano, encontra outro que tem razões muito científicas. E quase que um termina... Sim, termina, um é mal. Em primeira câmara, um tem que dar a informação, perguntas ao final. Porque você põe a contestar a cada... O que lhe saboteia a conferência. Que você está todo inspirado

19:28 e lhe perguntaram uma coisa nada a ver. E já todo mundo... Sim, me aguento. Uma primeira câmara é para você dar 45 minutos para... E a pessoa...

PARTICIPANTE

19:39 então a pessoa já

INSTRUTOR

19:44 e move a conselha já uma segunda tem outra didática dá-lhe a conselha e já dá-lhe uma oitava e já há participação do povo, já é mais medido mas a visão do que o mestre queria com isso em as juventudes e no povo gnóstico é

que possa haver uma integração uma oficina colocar um tema Que haja um instrutor que conheça, que compreenda o que está fazendo E dirija o processo

20:23 Para que cada um consiga nivelar uma quantidade de conceitos E chegar a uma ideia Me faz entender como é a dinâmica Eu explico de uma vez Porque de repente alguns dizem Mas perguntam Já te dei a palavra Perguntam a uma pessoa e não avançam O que acontece? Nós precisamos de temas Informação E isso não é assim

PARTICIPANTE

20:54 A dinâmica, por exemplo De trabalhar em oficinas Você disse Na oficina O mestre dá os boletins Os boletins que são o pensum Em cima da terceira câmara E o objetivo disso O mestre explicava É que a pessoa que não participa Que não fala Mesmo que seja para dizer, sim, estou de acordo com isso, você deve ouvir, não consegui.

INSTRUTOR

22:23 Estes cinco pontos o mestre os entrega no livro da Era de Aquário. Capítulo. Já, capítulo. Diga-me.

PARTICIPANTE

22:37 Situações, condades, para que o coração possa explicar os tempos. Como? Que situações, que momentos são apropriados?

INSTRUTOR

22:48 Isso deveria ser feito, por exemplo, um sábado ao mês, na instrução das seis, são seis, cinco da tarde, fazer um trabalho e tocar um toque. Outro, o que mais se sugere, o que verdadeiramente o mestre sugeriu com respeito a isso é que isso se diera, por exemplo, se fizeram os trabalhos em uma área totalmente diferente,

23:18 por exemplo, no campo, uma área aberta como o Sinaí, um salão assim aberto e análise de tudo isso, isso é o sugerido, porque vejam, como temas, vocês se dão conta de que cada planteamento tem um compendio de vários temas que um maneja, mas tem um objetivo muito concreto em cada tema ou seja, busca despertar algo muito concreto em cada tema

PARTICIPANTE

23:51 e já a didática de como se vai fazer aqui no Brasil se dará no final do curso, você não se preocupa com isso?

INSTRUTOR

23:58 sim, eu explico porque de repente a mente, vocês sabem como é a mente, com seus conceitos Elas dizem, mas temas, temas, estamos atrasados. Porque, olha, com as mães, elas dizem, nós já vamos em tal tema do Pencil, em 13. Então, elas dizem, e vocês em que tema vão? Ah, não, vamos em 7. Ui, mas vocês vão atrasados.

24:34 Então, é para que vocês entendam, para que compreendam que a dinâmica de cada área é muito diferente. Sim, eu entendo? E queremos compreender qual é essa dinâmica. Então, os requisitos para entrar na Era de Aquário, o mestre de capítulos, o número de esta Era, ele planteia isto. Primeiro, sacrifício por a humanidade. Já entendemos que o sacrifício não é as sobras do tempo de nós mesmos, não são as sobras da energia vital do nosso corpo,

25:12 Não são as sobras do que nos restam, dos nossos propósitos. Castidade científica, porque o fundamento está na castidade. Por isso, para entrar na era do aquário, as pessoas devem lutar, esvirar, esforçar-se por formar um hidrógeno sexual, de muito boa qualidade porque energia sexual que não seja de boa qualidade não serve para transmutar enquanto estamos alimentando

25:54 com um porcentagem mais elevado de comidas alteradas geneticamente comidas entarradas ou enlatadas metidas em ferro enquanto seguimos nós comendo coisas que não têm shakti potencial pois as possibilidades de ter uma força superior para fazer uma transformação superior são muito limitadas porque quem vai pensar que despertar da consciência perde a energia sexual que tem a pessoa a potência sexual uma pessoa que não tem

26:35 uma boa potência sexual em estes estudos de verdade Desculpe que eu fale assim, mas isso é a realidade, precisamos de energia sexual ótima, candela, ascoas, fogo puro, e para isso temos que comer bem.

27:05 Diz o mestre, é certo que nós não vamos poder anular de nossa alimentação tudo, o mal, porque tudo está em um porcentagem, já vem modificado, mas sim podemos aumentar o porcentagem de comida sana, cultivando algo sano, isso vamos analisar mais adiante, em outros temas mais, Mas é uma exigência, sem energia sexual a coisa se torna dura, porque precisamos de potência, e isso é a base de uma boa alimentação, impressões, pralas e comida. Negação de si mesmo, Pablo pinta um quadro para poder passar por Paris.

28:04 O que eu posso fazer? Repetir? Olha, isso que você diz, a um começa a ficar claro quando se dá conta de que a mãe ora através da energia sexual para a desintegração dos defeitos. Se não há boa energia sexual, não há fogo suficiente para desintegrar o que tem que desintegrar.

28:45 seja como solteiros ou como casados, porque aqui não estamos falando de casados, se me deem a entender, solteiros e casados, mas isso é muito importante, demasiado, e é uma das coisas que na atualidade não se lhe põe muita atenção, quero morrer psicologicamente, despertar, e come como um

externo e pior que um externo, come olhando a televisão tem muitas coisas que não tem chakti, não sabe

29:27 combinar os alimentos e quem vai pensar que isso tem que ver com a consciência e tem uma relação super estrecha negação de si mesmo terceiro, negação de si mesmo quarto, desintegração de efeitos psicológicos que diferença há entre negar-se a si mesmo e desintegrar os efeitos psicológicos você, Eduardo

PARTICIPANTE

29:59 desintegrar a vontade desintegrar a vontade

INSTRUTOR

30:12 Hermana você que referência há entre negar-se a si mesmo e desintegrar os efeitos psicológicos

PARTICIPANTE

30:24 primeiro tem que dejetar algo que a gente quer muito isso é uma negação aí você vai trabalhar para desintegrar O defeito, o erro que te leva até aquele defeito

INSTRUTOR

30:47 Entendo

PARTICIPANTE

30:50 Você, meditando e acima A negação de si mesmo é realmente a mente É só uma palavra Não vai ligar depois, né?

31:54 Convenção, meditar sobre, depois pedir a mãe para que ela faça o final do trabalho E aí? O que você quer dizer com isso? A negação de si mesmo vem em uma prática, a memória vem em uma prática que a gente faz, eu não sou esse corpo físico, eu não sou esse corpo mental, eu não sou esse corpo

32:30 astral, eu não sou esse corpo mental, eu não sou o causal, eu sou o ser. Isso é bem... Quer dizer, a ligação de si mesmo. Porque a gente não é isso. Quer dizer, uma relação entre... Se a pessoa não nega, não tem como ela desintegrar. Se ela não nega aquele desejo, aquele eu, ela não vai conseguir desintegrar. Sim, sim. O que você acha, Pedro?

33:06 Eu acho que a negação é o primeiro passo para se chegar à desintegração. Eu entendo dessa forma. Você não vai chegar à desintegração de Deus sem você ter se negado a Deus. Você? Eu acho que essa é a formação mesmo. A formação é você conseguir negar que a sua formação vai acontecer mesmo na sua vida. A formação é a sua vida. E você?

33:38 Como nós temos um ego, um espírito, nós temos que tirar a energia deles, negando a nós mesmos. É um trabalho geral sobre todos os seres. E a desintegração já é sobre um defeito específico, aquele mais forte que está causando mais dano. Já, já, bem. Você?

INSTRUTOR

34:10 Ah, Wagner, como se me olvida Wagner, se você...

PARTICIPANTE

34:16 Na hora de Wagner... Realmente, a negação, a gente teve um exemplo aqui, que é sacrificar algo, né? Por exemplo, o Lucas, hoje ele teve que sacrificar algo, foi uma reivindicação. Assim como você teve um aspecto de um parâmetro de 8 a 80, e ele caiu no rio completamente na ausência, também é um aspecto de reivindicação. Vem, vem, vem, vem, vem, vem. E isso também é uma forma de se compreender o porquê.

34:54 Porque, na verdade, você está colocando ali um ego já para ter uma compreensão do que é. Então, a gente se desintegra também com essa

compreensão objetiva. Quando você coloca aqui um tom, se entende, compreende, e aí acontece essa desintegração.

INSTRUTOR

35:12 Ale, você?

PARTICIPANTE

35:13 O que eu estou dizendo é negar. Para que haja essa desintegração, tem que tirar aquilo. É não afastar o que há de uma compreensão para o que realmente há de uma integração. Porque senão não está como? Defendendo algo, defendendo esse algo de algo. Então eu tenho que deixá-lo, compreendê-lo, negar tudo o que flui para iluminar. O que negação desse medo?

35:50 mas é porque a compreensão de que sou o ego, tenho o ego, então sou o ego, e desintegrar é tudo o trabalho do homem. No momento que eu compreendo, já começa a morrer a mim.

INSTRUTOR

36:06 Bem, a ver, Luciana?

PARTICIPANTE

36:12 Negar a si mesmo, negar todos os seus prazeres, é aquilo que lhe dá satisfação. E desintegração do ego é você eliminar totalmente a própria possibilidade.

INSTRUTOR

36:22 Desintegração de ego, desintegração para a falta de personalidade

PARTICIPANTE

36:27 Porque não é abacronista, Conchita, não é assim, não é assim O que é isso? É o estômago de renúncia

INSTRUTOR

36:34 Bom, olhem, olhem aí, olhem Nós, sabe qual é a atitude neste momento da oficina que estamos fazendo? Não, isso não é fácil Agora, vamos fazer a conclusão, tranquilos, não sejamos reacionários calma

PARTICIPANTE

37:46 O erro foi me fazer ver como é isso. E a partir daí, começar a me reagir. Perceber como ele atua, seja na mente, seja no corpo. E a partir daí, começar a se negar, ou seja, não mais deixar esses ímpetos. Né, Leandro? É, é. Ok. A ver, o que tá aí?

38:11 Espera um pouco. Vai me tocar esperar, se...

INSTRUTOR

39:03 A ver, eh...

PARTICIPANTE

39:04 Vai me agarrar com as ganas. Eu acho que a negação de si mesmo tem que ver com a personalidade, porque é onde o eu se manifesta.

INSTRUTOR

39:16 A negação de si mesmo é um trabalho que tem que fazer na falsa personalidade. Por quê? Porque a personalidade é a imagem que nós temos de si mesmos. A personalidade é onde se expressa o agregado psicológico, de as expressões mais densas, manifestações mais densas que tem o ego, a tem através da falsa personalidade,

39:51 porque leva ao ego, dos mundos internos, o leva a manifestar-se na parte tridimensional, no mundo de Euclides, nós temos que compreender que negar a si mesmo é negar o que cremos que somos, que são os títulos, que são o que consideramos de nós, como inteligentes, como brutos, como bonitos, como feios, como gordos, como flacos, como mal geniados

40:32 como de boa vontade

PARTICIPANTE

40:33 é a imagem que eu tenho

INSTRUTOR

40:36 tarefa a tarefa vai fazer que vocês amanhã me vão reflexionar esta noite, amanhã me vão dizer que é a falsa personalidade, não vou deixar mais tarefa, que é a falsa personalidade, em que se fundamenta a falsa personalidade, pronto então, negação de si mesmo é isso porque aí enquanto a pessoa não desintegra a falsa personalidade, não pode entrar a matar ele, porque não é que o que o considera parte dele

41:17 como vou eliminar eu engenheiro e isso é o que me faz resaltar dentro de toda esta gente por isso a pessoa não está disposta a mudar de trabalho eu sou engenheiro Sou profissional, educação superior, sim Quarto, desintegração dos defeitos psicológicos Já é entrar a eliminar o eu

PARTICIPANTE

41:55 É entrar a desintegrar o eu

INSTRUTOR

41:59 É entrar a eliminar o ego Claro, diferença entre esses dois pontos, grande O ego não pode, de certa maneira, alimentar-se de uma forma, digamos assim, extraordinária, boa, se a falsa personalidade não está servindo de veículo. Quando a pessoa vai desintegrando essa falsa personalidade, o ego não pode reacionar, não pode sair.

42:39 Não pode sair Então já a pessoa Com isso já a pessoa Le quitou Uma grande parte de alimento Quinto Perdão O que vamos dizer perdão? Perdão Perdão Não

PARTICIPANTE

43:04 Não Perdão

INSTRUTOR

43:09 Não, mas se me falam todos ao mesmo tempo Eu não vou aprender Perdão PERDAU, PERDAU ABSOLUTO DE TODAS LAS OFENSAS Como se diz ofensa? OFENSAS OFENSAS, ABSOLUTO

PARTICIPANTE

43:24 ABSOLUTO

INSTRUTOR

43:25 PERDAU, PERDAU ABSOLUTO DE TODAS LAS OFENSAS TODAS

PARTICIPANTE

43:33 AS OFENSAS

INSTRUTOR

43:34 AS OFENSAS Este ponto é raro, ou seja, é estranho, como que todos E chega um mestre, perdoa? Perdoar? Eu? Não perdoar? Mas se há uma coisa que nos pode impedir a entrada no Êxodo, é que tenhamos rencor, ressentimento, ódio por algo. O mestre é uma convivência explicada, que esse ódio, esses ressentimentos que um tem com alguém, contra alguém,

44:16 são como maletas e com essas maletas não pode entrar o rencor é sinônimo ou provém do ódio o ódio é a escuridão por isso não lhe permite ver

PARTICIPANTE

44:38 mas não ouvi não

INSTRUTOR

44:48 perdão absoluto perdão sincero perdão de coração de coração para que eu possa perdoar é necessário que eu espere que me pida que a pessoa me pida perdão não

PARTICIPANTE

45:06 não podemos esperar se não me pede perdão não

INSTRUTOR

45:15 não, um é o que tem que perdoar

PARTICIPANTE

45:20 o que tem que perdoar

INSTRUTOR

45:23 absolutamente todas as ofensas Ou seja, os que nos ofenderam a nós, os que nos deram, os que nos pisaram, os que nos colocaram o dedo na chave, os que nos sinalaram, os que nos atropelharam com suas críticas, a eles há que perdoná-los. Sejam externos, gnósticos, evangélicos, crentes, testigos, devedores.

PARTICIPANTE

46:03 Ah, é que uma pessoa não é capaz de perdoar a outra, é porque a pessoa se ama demais a si mesma, se ama, se adora, e tem uma imagem muito gorda, muito...

INSTRUTOR

46:32 Claro, então, se a pessoa não aprende a perdoar, não passamos.

PARTICIPANTE

46:48 O mestre de Bogotá dizia que tem que chegar a um ponto onde uma pessoa tem que sentir o seu próprio reflexo.

INSTRUTOR

47:43 Claro, é que o mestre era claro, como dizia Diana em isso, ele dizia, você acredita que é uma casualidade que uma pessoa venha a você e faça algo a você? Não é casualidade, que vinha alguém e de repente você teve um problema com essa pessoa, isso não é casualidade. Isso você fez com essa pessoa e aqui a lei do ego é a lei do talhão, olho por olho, dente por dente, se você naquele momento não é capaz de dizer o que é, primeiro não reacionar,

48:32 segundo fazer um processo de transformação disso e perdoar, de coração.

PARTICIPANTE

48:39 Tem que chegar ao ponto de que um compreenda que o que está acontecendo foi culpa de um. Primeiro foi culpa de um, e que simplesmente essa pobreza que está nesse corpo está repetindo o que o Senhor lhe ensinou. Ele está entregando o que lhe está devolvendo.

INSTRUTOR

49:00 Claro, porque, olha, diz o Maestro Lakhsmi, se há uma coisa que une, que liga a duas pessoas, é o amor. Mas se há uma coisa que amarra, se entende o termo amarrar, que encadena a duas pessoas, é o ódio. E por que creem que às vezes há pessoas que nascem em hogares onde se odiam os pais aos filhos? Onde os filhos não têm uma boa relação com os pais, se odiam. Por quê?

49:40 Porque em existências anteriores Se odiaram tanto essas duas pessoas Que se ligaram Que se encadenaram E por isso um diz Sendo o pai E como trata de mal a sua filha Sendo o filho e como trata de mal o pai Se há uma coisa que nos une É o amor Nos liga É o amor Mas se há uma coisa que encadena as duas pessoas As embaraza em várias existências é o ódio

PARTICIPANTE

50:15 o ódio se expressa como

INSTRUTOR

50:18 recorre, ressentimento

PARTICIPANTE

50:21 isso eu nunca esqueço porque você diz eu sinto ódio mentira

INSTRUTOR

50:31 porque a pessoa diz eu não sinto ódio mas apenas se encontra com a pessoa não sente não lhe dá a cara não evita, não rechaza isso é ódio Então, reflexionemos muito sobre esse ponto

PARTICIPANTE

50:49 Vamos nos colocar no coração

INSTRUTOR

50:57 Vamos sentir Por favor, todos fechem os olhos Porque há alguns que chegam e não os fecham Ficam olhando-me Não fecham os olhos Fechar hoje há alguns que ficam me olhando não me gostam isso me desconcentra isso me desconcentra porque a pessoa através da olhada diz muito

51:35 concentremos-nos no coração vamos pedir a nosso Pai que neste momento nos colme de harmonia de paz que nos permita sentir sua presença para que neste momento nos acompanhe, para que a partir deste momento

52:14 possamos compreender mais a necessidade de estar ao seu lado, de estar nos recordando a si mesmos, de estar integrados com Ele, para que Ele oriente nossos sentimentos, oriente os pensamentos, oriente nossos atos. Vamos pedir ao nosso ser que nos perdoe, que nos perdoe por ter nos esquecido tanto tempo dele,

52:55 que nos perdoe por ser filhos tão ingratos, por ser pessoas em que nos interessa o que menos tem valor na vida, que nos perdoe e que nos ajude para

que possamos encarnar Sua luz, encarnar Sua amor, que nos conceda a graça de nos integrar com a natureza, que nos conceda a graça de sentir aquelas harmonias que nos levam,

53:40 que nos invite a permanecer em um silêncio e que esse silêncio nos leve ao mundo da inspiração e que essa inspiração nos leve ao mundo do Espírito e assim descansar em os braços de nosso ser. Ajuda-nos, Pai, para que esta tarde

54:17 Agora, neste momento, sigamos sentindo-te, que nos acompanhe na noite e nos instrua para que tenhamos mais compreensão. Podemos retirar as mãos. Em ordem e em silêncio.

Curso Assoprovida e Juventude

— *Inteligência Editorial · Agent Teams · CEPEA.org*

Igreja Gnóstica Cristã Universal Samael Aun Weor